

S. PAULO (XV)

Durante a sua estadia em Corinto S. Paulo escreve as suas duas cartas aos tessalonissenses. Estas cartas são dum valor incalculável. São os primeiros escritos do cristianismo. O Apóstolo manifesta nessas cartas o seu método de evangelizar, as verdades fundamentais do cristianismo, o seu temperamento, as suas inquietações apostólicas, o seu amor de pai. Revela-nos a evolução do seu pensamento teológico neste momento da sua vida, e dá-nos a conhecer a situação do cristianismo 21 anos depois da morte e da ressurreição de Jesus.

Além disso Paulo trata os temas particulares em relação com a escatologia e edificação da comunidade, do juízo final e da vinda do Senhor e os sinais da sua parusia e outras recomendações da vida cristã.

Deixou Corinto, com Áquila e Priscila, rumo a Éfeso. Mas com a alma cheia duma imensa gratidão a Deus pela generosidade divina distribuída nesta Igreja de pobres em sentido material e espiritual. O Espírito Santo tinha realizado ali os seus prodígios e derramado a abundância dos Seus dons e carismas.

O Apóstolo não imaginava, naquela altura, as dores, sofrimentos e angústias que havia de padecer, três anos mais tarde, por causa das numerosas crises por que atravessaria a Igreja de Corinto.

Ao chegar a Éfeso, deixou aqui Áquila e Priscila talvez pensando em preparar com eles um futuro regresso à capital da Ásia. Aproveitou a oportunidade para passar pela sinagoga onde insistiam para que ficasse com eles mais algum tempo. Mas ele dizia-lhes: **“voltarei de novo ter convosco, se Deus quiser”**. E em Setembro do ano 51, embarcou dirigindo-se a Cesareia Marítima e dali partiu para Antioquia. E aqui termina a terceira grande viagem Apostólica de S. Paulo.

A HORA CRUCIAL, A HORA DA VIDA

(continuação)

“Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer dará muito fruto”. É também uma reflexão eclesiológica. A Igreja e os crentes não podem imaginar outro estilo de vida diferente do seu Senhor. É preciso cair na terra para que haja colheitas de vida e de justiça, de paz e de salvação, de realização humana e de verdadeira fraternidade.

A leitura do evangelho de hoje começa com uns gregos a procurarem Filipe para lhe fazerem este pedido: **“Senhor, nós queríamos ver Jesus”**. Este é capaz de ser também o pedido mais urgente – embora muitas vezes de forma inconfessada – do mundo de hoje aos cristãos. Toca-nos satisfazer esta pretensão legítima. Nós que sempre nos preocupamos em encontrá-Lo, devíamos estar preparados para envolver os outros nesta aventura fascinante. Muitos ao saberem que Ele anda connosco, mais, que vive connosco e ansiosos por O encontrar, hão-de pedir-nos **“deixa-nos ver Jesus”** e nós temos de O mostrar, porque Ele não quer estar só connosco. Os nossos gestos de fé e de amor, a nossa dedicação, a nossa preocupação pelo bem dos nossos irmãos, a nossa maneira de rezar ou a nossa maneira de falar, tudo isto em Deus, será uma maneira clara de mostrar aos outros quem é Jesus.



FESTA NO LAR DE S. JOSÉ

Decorreu com muita elevação e animação a festa no Lar de S. José no passado domingo – **Festa do Padroeiro e 12º aniversário da Casa**. É sempre motivo de alegria este acontecimento que envolve já uma grande comunidade humana contando os residentes, o Centro de Dia, o Convívio, os funcionários, as famílias os voluntários e os amigos. Na festa todos dão o seu contributo, e assim é que a festa é bonita. O espaço (a cave) não tem muitas condições mas lá conseguimos ajustarmos e tudo se faz. Na Eucaristia, momento de súplica e de acção de graças, nunca esquecemos a graça que foi para a nossa Paróquia esta Casa, apesar do muito trabalho que dá. Lembramos sempre aqueles que daqui partiram para o Pai e, como viveram aqui, mais ou menos tempo, temos deles melhor conhecimento e como foi a sua partida. Rezámos dum modo especial por aqueles que morreram ao longo deste ano. Foram oito. O Lar é procurado por muitos, por vezes em situação dramática, pois não encontram resposta em mais nenhuma instituição social para atender aos problemas dos idosos. A Igreja presta-se a dar este serviço em espírito de verdadeira caridade. Era bom que isto fosse entendido por todos.



DOMINGO DE RAMOS

Vamos iniciar já no próximo Domingo a Semana Santa. Começa com o Domingo de Ramos. A celebração deste Domingo traz consigo dois acontecimentos decisivos da Vida de Jesus: a entrada triunfal em Jerusalém e o anúncio da Sua Paixão. Como de costume faremos na nossa igreja a aclamação do Senhor com os ramos e à tarde meditaremos os mistérios da Sua Paixão pelo exercício da Via-Sacra que, como já foi anunciado, este ano será no **Bairro 2 de Maio**. Concentramo-nos na Capela pelas 16 horas e daí percorreremos os passos do Senhor através das seguintes ruas: **Pinto Quartim, Armando de Lucena, Cid dos Santos, Alexandre Vieira, César Nogueira, Cid dos Santos, Armando de Lucena, Pinto Quartim e termina novamente na Capela**.

Fazer ali a via-sacra será para todos um motivo para mais nos sentirmos uma única comunidade na diversidade dos seus bairros. Jesus Cristo no Mistério da Sua Cruz nos une a todos. A nossa oração nos diversos passos da Sua Paixão terá como intenção primeira os que ali vivem, labutam e sofrem. Somos todos irmãos porque filhos do mesmo Pai que nos enviou o Seu Filho para nos conduzir ao Seu seio.

Por todos estas razões, que são as razões da nossa fé, vamos fazer os possíveis para participar nesta via-sacra.

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA
N.º 23 ANO VIII – 29 DE MARÇO DE 2009 – V DOMINGO DA QUARESMA

www.paraquiaajudalisboa.com • ipnsajuda@netcabo.pt • Tel: 213630039 • Fax: 213620172